

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assinatura mensal 1\$000

Num. avulsa 250 reis.

OPERAÇÃO DE VENDA

ANNO III.

CUYABÁ 30 DE JUNHO DE 1887.

N. 86

RESENHA DA SEMANA

Hymineo.—Unirão se pelos laços do matrimonio, hontem ás 5 horas da tarde em oratório privado em casa do snr. Comendador Henrique José Vieira, o snr. Alferez Juvenal Alves Corrêa e a Exm.^a Snr.^a D. Marianna Alves de Carvalho, filha do snr. Dr. Luiz Alves da Silva Carvalho.

Forão testemunhas da noiva o snr. Comendador Henrique José Vieira e do noivo o snr. capitão João Baptista de Almeida Filho, sendo celebrante do acto o Exm.^a e Rvm.^a Monsenhor José Joaquim Graciano de Pinna.

Esteve solemne e bastante concorrido, havendo a noite um esplendido baile.

FOLHETIM

HISTORIA DA FUNDAÇÃO DA MONARCHIA NO BRAZIL

D. João VI no Brazil — A Independência — D. Pedro, os Andradas e a Constituição — A promessa de D. Pedro — A Confederação do Equador — O 7 de Abril — A Republica da Piratiny — A Regencia e os Andradas — A maioridade e o segundo reinado.

(Continuação)

II

D. PEDRO, OS ANDRADAS E A CONSTITUINTE

sua triste capacidade como estadista, mas também de seu character profundamente autoritario.

Aos noivos desejamos ditoso porvir e aos snrs. Dr. Carvalho e Comendador Henrique, pai e avo da noiva os nossos parabens.

Fallecimento.—Falleceu hontem ás 2/2 horas da madrugada, o snr. Pedro de Barros Figueira, com 84 annos de idade.

Err bom cidadão e como politico militou sempre no partido liberal que perdeu nelle um sincero e dedicado amigo.

Aos seus parentes enviamos os nossos pesames desejando ao seu espirito socoço eterno na mansão dos justos.

NOTICIAS DO EXTERIOR.

De um jornal da Corte extrahimos as seguintes noticias.

Estes unicos factos, quando mesmo não houvessem outros identicos, seriam mais do que sufficientes para attestar-nos as disposições tyránicas e despoticas de D. Pedro e José Bonifacio.

Em cumprimento da ordem decretada pelas Cortes de Lisboa, que recebera D. Pedro, para retirar-se do Brazil, chegou ao Rio de Janeiro, a 5 de Março uma pequena esquadra, especialmente destinada a conduzir o para a Europa.

Tendo, porem, a esquadra de voltar, ficaram no Brazil 900 soldados, que, a instancias de José Bonifacio alistaram se nos corpos nacionaes de linha, brigando se por um contracto a servir

as de diversos paizes da Europa.

Prussia.—O jornal North German Gazette de 19 de Abril accusa os francezes de quere-rem suscitar a guerra entre a Allemanha e a Russia, para, aproveitando-se da lucta entre estas duas potencias, apoderarem-se da Alsacia e Lorena.

O Papa enviara uma circular aos bispos dessas provincias, na qual lhes ordena evitar qualquer conflicto com a Allemanha.

Russia.—Telegrammas de S. Petresburgo de 3 de Abril noticia haver um official do exercito russo tentado contra a vida do imperador Alexander III, disparando lhe um tiro de revolver que o feriu gravemente.

por espaço de tres annos, mas com as mesmas vantagens que tinham em Portugal, alem de receberem depois datas de terras para cultivar. Esses soldados, assim engajados, serviram por algum tempo; mas afinal, como o tratamento não tinha sido conforme as que se havia convencionado, começaram a fazer reclamações.

E como essas queixas se augmentassem cada vez mais, mandou D. Pedro que se declarasse por uma portaria que aquelles individuos nascidos em Portugal, que não quizessem adherir expressamente á independencia do Brazil e que quizessem se retirar, que fossem dar seus nomes ao intendente geral da policia, afim de

O criminoso foi immediatamente preso e estava incommunicavel.

O supremo tribunal suspendeu as condemnações dos nihilistas recentemente presos na esperança de obter revelações sobre o attentado.

Os nihilistas tinham conseguido pequenos frascos de veneno, segundo elles, destinado a darem a morte antes de serem presos.

França.—Soubera-se em Pariz Je que o Reichstag de Berlim decretara a 3 de Abril ultimo o desterro de Mr. Antoine, deputado por Metz. Esta medida causara grande agitação em toda a França e especialmente na cidade que o elegera seu representante.

Italia.—O vaticano reitera suas ordens as corporações religiosas da Jerusalem para que façam uma recepção esplendida ao herdeiro da corôa da Italia que havia de chegar áquella cidade em poucos dias.

Austria.—Telegrammas de Constantinopla dizem que a opinião publica favorece a

serem-lhes proporcionados os meios de transporte.

Muitos dos engajados valeram-se d'aquella portaria; mas apenas de posse da lista, José Bonifacio fez crer a D. Pedro que um tal procedimento dos soldados portuguezes significava um acto de desobediencia ao governo brasileiro, que convinha desde logo ser severamente punido.

Ordenou então D. Pedro, por uma outra portaria, do dia 30 de Setembro de 1822, que o tenente general, governador das armas da Côrte, fizesse castigar n'essa mesma tarde, com cincoenta chibatadas, no campo de Sant'Anna, em frente dos corpos de guarnição da 1.^a linha, todos os soldados que haviara deixado

independencia da Bulgaria contra as imposições do Czar, sendo os russos considerados vizinhos perigosissimos, especialmente se chegassem a occupar os Balkans.

A imprensa austriaca em sua maioria manifesta-se favoravel a reeleição do Principe Alexandre de Battenberg

Espanha.—Corria em Madrid com muita insistencia o boato de estar-se negociando entre os governos de Espanha, as republicas hispano-americanas do centro e sul da America e o Mexico uma alliança que tem as seguintes fins:

Oppor-se á influencia e predominio das raças saxonica e yankee na America do centro e do sul.

Oppor-se as pretensões da Inglaterra sobre as ilhas da embocadura do canal de Panama.

Oppor-se a construcção do canal de Teuthuapee por parte dos norte-americanos, que desse modo pensam predominar na America Central, Mexico e estados do Pacifico.

seus nomes na lista do intendente geral da policia, «por tão insciente e criminoso comportamento».

E de facto: as 4 horas da tarde, d'aquella mesmo dia, teve lugar a execução, a que assistiram D. Pedro e José Bonifacio, e que tão profundamente consternou os habitantes do Rio de Janeiro!

Mas o absolutismo de José Bonifacio e o seu amor a monarchia não pararam ali. No dia 30 de Outubro do mesmo anno expedio elle uma outra portaria, ordenando que se procedesse a uma devassa geral em todo o paiz, afim de prevenir os perigos de que estava ameaçada o governo brasileiro por uma

TRANSCRIPÇÃO.

A imprensa entre nós

(Conclusão)

Se da côrte passarmos ás provincias, ainda é mais desanimadora a apreciação do desenvolvimento da imprensa, que tem, é certo, encontrado amigos dedicados que tentam mantela em diversos pontos, mas que, por fim, esmorecem, por lhes faltar o indispensavel auxilio por parte do povo.

São numerosos os fazendeiros; negociantes, industriaes e até homens de lettra que nemham jornal assignam!

Não se pôde admitir a existencia deste facto com a justificativa de falta dos jornaes dignos, porque ninguém se aumaria a assim julgar a imprensa brasileira, que, por tantos orgão distinctos, se recommenda ao aprego publico: logo, estão em culpa e incorrem em falta grave todos aquelles que, ao menos para honrar a posição que occupam na sociedade, deixam de assignar jornaes.

Não trabalhamos em nosso favor e nem com este artigo buscamos angariar assignantes:—aquelles que nos quizerem coadjuvar honram-nos muito, mas os que procurarem outro colle-

« facção occulta e tenebrosa de demagogos e furiosos anarchistas, que cusaram calumnias a indubitavel constitucionalidade do imperador e de seus mais fiéis ministros, e exigindo que os governos e camaras das provincias cuidassem sem demora, em vigiar e descobrir, com todo o esmero e actividade possiveis, quaesquer ramificações desse infernal partido, por meio da mais rigorosa devassa, tomando immediatamente todas e quaesquer providencias, que fossem exigidas pela paz e sossego das provincias, e pela salvação do Estado! »

De sorte que até mesmo a mais leve observação a respeito da constitucionalidade dos Andradas

ga mais interessante e mais brilhantemente redigido, não nos fazem offensa e exercem um direito que somos os primeiros a reconhecer.

O que desejariamos é que a imprensa augmentasse todos os dias o circulo de seus leitores, qua fosse apreciada e julgada com severidade e justiça, mesmo para se tornar patente seu merecimento.

É isto o que ambicionamos; e o que o *Brado Conservador* mais uma vez lamenta é esse consideravel numero de homens egoistas, em favor dos quaes trabalha a imprensa, buscando sem descanso melhorar as cousas publicas, não sendo por elles auxiliada nem com a miseravel quantia em que importa a assignatura annual de um periodico.

CAMPO LIVRE

Tendo sido escuso do serviço do exercito, por inspecção de saude e que fui submettido, venho pela imprensa testemunhar o meu agradecimento aos distinctos e affectuosos officiaes do 8.º batalhão de infantaria pela consideração e amenidade com que tratarão me durante o curto periodo de minha estada no batalhão.

Aos meus companheiros e collegas, tambem intimamente agradeço a franquesa e sincera cordialidade que dispensarão-me durante o tempo que convivemos na classe que ora deixo. Livre como me acho hoje das roupagens do servilismo moral, posso francamente offerecer-lhes o meu limitado prestimo, tanto aqui como em qualquer parte, para onde o destino me conduza.

O ex cadete do exercito, Luiz

Theodoro Monteiro.

Tentativa de assassinato.

O publico deve estar verdadeiramente admirado com a noticia dada pelo *Correio Official* com a epigrapha acima; de ter sido ameaçado em sua vida o *CELEBRE VICTAL*, ás 8 1/2 horas da noite de 24 do corrente, sendo apontados pelo amigo do *Sobretudo* como MANDATARIOS eu o ... a *Sr.ª Reticencia*.

De tão docil instrumento tudo devo esperar na presente situação. Depois d'uma denuncia anonyma, cujo resultado sabem já os meus calumniadores não poder corresponder aos seus intentos, é justo que lancem mão de mais este meio para o plano de tão distinctos canibis.

Se d'aquelle bandido o assassino da honra alheia desejasse a morte; eu preferiria recorrer ao fiscal da camara municipal, unico competente para mandar lançar bolas aos cães damnados, que infestão esta capital.

Parece incrível que semelhante tentativa se tenha dado em uma das ruas mais publicas d'esta capital, sem que d'ella tivesse conhecimento pelo menos os vizinhos do supposto aggreddido.

Um plano combinado pelos *Victaes* d'actualidade é mais verosimil, visto que já na questão *Theophilo* procuraram fazer crer que suas vidas eram incompatíveis com a permanencia minha e do *Dr. Caldas* n'esta capital; um d'elles lançou mão dos meios officiaes para por em pratica a perseguição mais atroz que se pode imaginar e que a população não ignora.

Sim, é necessario que o publico saiba se com effeito—houve tentativa d'assassinato, como affirmou o parente do *Sobretudo*, ou se apenas o *Victal* lembrou-se de tomar aquellas horas chi de casa de vaca em honra de *S. João Baptista*.

Se verificou-se o segundo caso, a autoridade competente cumpre submeter o siviado a um exame medico, afim de descobrir-se a offensa phisica, e poder avaliar-se o damno causado.

Pois, é bem provavel que o director do *consario official* fosse victima de alguma visão, suppondo ter-lhe apparecido algum inimigo, quando talvez fosse algum portador do *Sr. João G.* que ha bem poucos annos foi victima do furto de um *sobretudo* e do ataque que soffreu em sua bolsa da quantia de 200000.

Tranquilisem-se os *Srs. Victaes* a respeito de sua vida; Graças a Deus ainda não perdi a razão para manchar as minhas mãos em seu sangue.

Ao contrario do que pensão bastante longa degeio eu que seja ella para que possam purgar os seus peccados:

Em quanto não forem apresentadas

as provas do crime pela qual eu e a dita *Sr.ª Reticencia* somos accusados. e os bandidos não se responsabilisarem pelos seus escriptos, poderá a quadrilha dizer o que quizer, porque aos escriptos anonymos a sociedade sabe dar-lhe o verdadeiro valor, e afixos quando já elles conhecem bem os escriptores do *consario official*.

Cayabá, 27 de Junho de 1887.

Luiz Murtinho.

A RAÇA SUINA AMEAÇANDO.

S: não fosse um animal de grandes orelhas e da raça suina não passaria de um camello ou anta baptizada o tal *s.º Augusto* cubegudo!

Pois devêr-se, *s.º Augusto*, diga-me aqui baixinho... muito em segredo... Já se acha nas condições de erguer o collo e o asqueroso focinho promettendo vingança contra aquelle que impellido somente pelo culto de um dever sagrado, se tem oposto as suas ladrocinhas?

Cuidado!

O Fiscal da Camara anda a muito tempo a sua procura como fogo da infecção e miasma e não vá deitar com a tromba por terra, de encontro com alguma pedação de garrafa...

Ouçá um conselho... um conselho de amigo, e de amigo de d'ado deixa de bobagem... de arrastar valentia... de grunhir... de agitar as orelhas... e de metter o focinho onde não pôde e nem deve metter-o.

Tenha cuidado, meo porco, com o coxo... com o milho... e com o resto da cosinha dos seus patris, e trate de encher a bjudá pança em quanto Cesar não passa o Rubicon..

Dispa-se da vaidade, dessa bolha de sabão, continue como está, quero dizer, a permanecer deitado e coberto de lama já que o destino assim permittio... e passando, qual outro *Jacques Ferrant*, uma revista incerta na elastica consciencia lembra-se:

D. GRILLO das pennas d'agora o qual se ainda não está a olhos vistos já mostrou entretanto as pernas...

D: seba destinado a machucos, vendido pelo triplo do preço cor-

rente, pelo que S.S. já anda todo engraxado....

Da curatella com a qual se tem locupletado cynicamente...

Da infeliz curatellada exposta a fome, a nudez e ao frio lá pela serra acima, se não fosse a caridade de um outro irmão a quem S.S. tem prejudicado...

E finalmente da celebre conta de chegar em que tem feito consistir, até agora, o seu decantado prejuizo...

Recorde-se de todas estas cousas e consulte novamente a consciencia se um tratante, não digo bem, se um animal da tua especie destinado somente a fornecer toucinho, e collocado nestas condições, que seja dito de passagem, me encham a alma de tristeza e o rosto de vergonha, pôde desassombradamente exercer qualquer acto de vingança! O ha, meu amigo, deixa de historias, de comprometter o lombo de encontro com algum UM-BIGO DE BOI como outrora já aconteceu a um dos seus collegas... e acredite na sinceridade do que lhe diz o seu velho e dedicado amigo

Zé-Tatú.

Meu caro redactor,

Ecce iterum Searinhos.

Com que então meu querido Searinhos, depois que deixastes a cadeira presidencial, onde praticastes toda sorte de gentilezas, manchando-a com os teus fundos immundos, antigamente o unico receptaculo do fallecido Aguiar e dos teus companheiros de tarimba aviltando a classe militar, que por desgraça te elevou a forriel, só agora lembrestes que temos biscoitos!?

Ah Traviata de uma fga, bem mostras que guardas resentimentos contra o progenitor dos macacos por não ter talvez assado toda biscoitada em teu forno.

Naquella epoca meu Cupidinho de seis, Comblain não tinha ainda descoberto o systema de carregar pela culatra e por isso os militares ignoravão qual era o teu merecimento nos manejos

da tal arma; e, despeitado jurastes perseguilos. H je que por desgraça e vergonha deste bom povo és o manda chuva d'esta terra entregue a ti, vil calumniador; Pedro Leite (o aio privado dos filhos de todos os presidentes) José Estevão o amaldiçoado assassino de seu velho pai e do celebre Girafa da provincial, antigo cosinheiro da tropa do Baptista, vens dizer que o Luiz Martinho, filho do homem dos biscoitos e irmão do macaco é um fugador de medicamentos & c.

Sabiamos que eras dotado de um espirito vil e baixo, porem não podiamos crer que fosses tão covarde insultando um ancião que pelo seu estado vultudinario nenhum disforço pôde tomar contra um bandido de tua ordem e dos que te cercão, que só sabem assassinar a honra alheia sob a capa do anonymo. Miseravel!

O ha meu lagartinho e digamos com toda franqueza, então só é ladrão quem furta chloro, reto de cal? Não será digno d'esse qualificativo um certo inspector que apropriou-se de um tapete que pertencia ao Estado?

Que denominação merece um certo sujeito que entre nós anda com um fiasco cinzento e chapéu côr de pinhão, ganho quando esteve na Côrte, no arco do Teiles ou do Rocio, com o seu legitimo rabicho a custa dos *bonnes fontaines* dos papões e que a pesar de ser por desgraça filho d'esta terra não paga o que compra?

Que conceito pôde merecer um 2.º rico que tem em sua casa, uma bonita livreria composta na sua totalidade de livros alheios?

Enfim, o que dirão os homens honrados quando souberem que o celebre Gary de Aguiar arvorado em administrador comenlôla envolvido nos dinheiros dos cholericos, ainda sojas de diarrhéa, fazendo desaparecer para esse fim o fio da celebre meada que traria infimivelmente para a cadeia publica a maior parte dos homens honrados que o cercão?

Bem sabes meu Searinhos que tudo quanto se diz de ti é a pura verdade porem é preciso que ponhamos bem patente as tuas infamias, principalmente quando ellas são postas em pratica pela grande *preponderancia* que sobre ti tem o miseravel liberto coubeido por João Cambrito.

Paramos aqui hoje promettem-do arrolhar-te... a boca, já que só és vulneravel por essa via.

ANNUNCIOS.

O major João Maria de Souza está habilitado competentemente para continuar a exercer a advocacia tanto na comarca de Cuyabá como nas de S. Luiz de Cáceres e Cuiabá.

Na casa de abaixo assignado, do 1.º do mez futuro em diante encontrar-se-ha farinha de trigo de 1.ª qualidade a 600 o kilo e 72500 a arroba (15 kilos) Dita inferior, porem b. a a 500 reis o kilo e 67 a arroba (15 kilos): torradas, arroba (15 kilos) a 72500.

Cuyabá, 14 de Junho de 1887

João Ribeiro do Nascimento.

Atenção

o puro sum-
mo de u-
va, o que
fortalece o
peito o melhor dos vinhos
para comida que n'estas pa-
ragens tem apparecido, a ei-
les antes que se acabe.

Preço muito rezumido:
Girrafão (liquido) 122000.
Garrafa idem 12000.
Em frente ao mercado, casa
de

SANT'ANNA & COMP.

Typ. d'A TRIBUNA Rua DO
US DE DEZEMBRO....